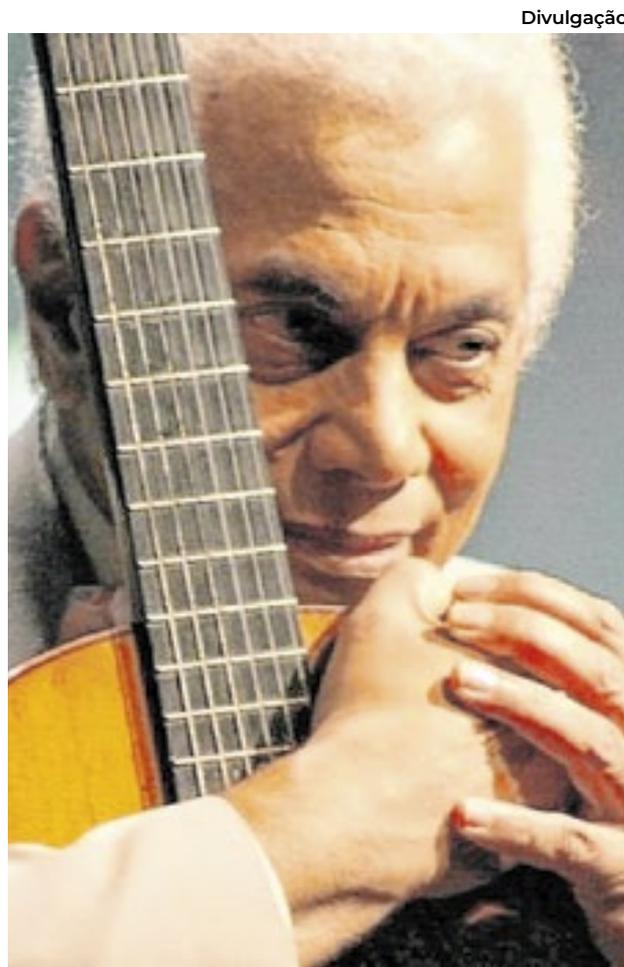


Como é bom rever Paulinho da Viola!

Lenda viva do samba apresenta neste sábado no Vivo Rio o show 'Quando o Samba Chama'

Não dá para começar o texto sem repetir a frase do título: como é bom rever Paulinho da Viola! E não há nada mais emblemático na semana em que se celebra o Dia Nacional do Samba saber que o genial cantor e compositor, uma lenda viva do gênero, se apresenta na cidade com seu show "Quando o Samba Chama". Restam poucos ingressos para o espetáculo deste sábado (7), a partir das 21h, no palco do Vivo Rio.

Neste novo show, Paulinho nos brinda com sambas



Divulgação

Paulinho vai lembrar sambas pouco tocados em seus shows

que não toca nos palcos há algum tempo, ao lado de grandes sucessos que não podem faltar sob a pena daquele coro de "ahhh!" como "Foi Um Rio Que Passou em Minha Vida" (a mais bela das odes à Portela), "Argumento", "Onde a Dor Não Tem Razão" e "Pecado Capital", entre outros. O show, como o nome diz, é um chamado para celebrar a luz que o poeta reparte tanto com o público que o acompanha há muito tempo, quanto com aqueles que a cada dia descobrem em Paulinho da Viola um novo mar de poesia e música.

Na poesia de Paulinho da Viola, o mar surge como símbolo de grandeza, mistério, destino e imaginação. Canções como "Mar Grande", "Cidade Submersa", "Timoneiro" e "Pra Jogar no Oceano" encontram na força da água um simbolismo para muitas questões do amor e do destino.

Uma outra metáfora menos conhecida na poesia de Paulinho é a da chama. Não é o mesmo que o fogo, que arde e representa a paixão, o impulso e o desejo. A chama é o que permanece vivo por um longo tempo, é o que não se extingue ainda que muitos pensam que não está mais lá. A chama é perene, ao contrário do fogo que queima abruptamente.

SERVIÇO

PAULINHO DA VIOLA - QUANDO O SAMBA CHAMA
Vivo Rio (Av. Infante Dom Henrique, 85 - Parque do Flamengo) | 8/12, às 21h | Ingressos a partir de R\$ 80 (meia) | R\$ 160 (inteira)

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Divulgação



Jobiniando

Depois de apresentações consagradas em Portugal e no Reino Unido, o espetáculo "Um Tom Sobre Jobim" chega ao Rio. Trata-se do encontro da estadunidense Stacey Kent, aclamada cantora de jazz, com o cantor e compositor Danilo Caymmi, herdeiro de uma das mais importantes famílias da música brasileira, reconhecido como um dos principais intérpretes de Antônio Carlos Jobim. Domingo (8), às 20, no Vivo Rio.

Dantas Jr/Divulgação



O multi-Leo

Leo Jaime sobe ao palco do Qualistage nesta sexta-feira (6) para comandar uma festa-baile que tem como pretexto celebrar 40 anos de uma carreira múltipla. No repertório, sucessos como "A Vida não Presta", "Rock Estrela", "Gatinha Manhosa", "A Fórmula do Amor" e muitos outros. Participações especiais de Kiko Zambianchi e de Jão Penca e Seus Miquinhos Amestrados, sua primeira banda.

Divulgação



Grand finale

Ferramenta para alavancar novos talentos da música de concerto, a camerata Os Onze faz nesta sexta (6), na Cidade das Artes, o encerramento da temporada 2024. Sob a direção artística da pianista Simone Leitão e direção musical do renomado violinista e maestro Daniel Guedes, a apresentação traz obras icônicas do repertório barroco, incluindo composições de Corelli, Handel, Rameau e Bach. Preços populares: R\$ 15.

Divulgação



Disco pra lembrar

Um dos discos mais importantes da carreira do Dead Fish, "Zero e Um", completa 20 anos com festa no Circo Voador nesta sexta (6). Para celebrar, a banda formada por Rodrigo Lima, Marcão Melloni, Igor Moderno e Ricardo Mastria vai tocar o disco na íntegra, para delírio de seu público fiel, com destaque para os hits "Queda Livre", "Você" e "Bem-vindo ao Clube". Rancore abre a noite com seu hardcore.